



nuperj

Núcleo de Pesquisa
Econômica do Estado
do Rio de Janeiro

**Boletim Mensal:
Janeiro de 2025**

Equipe Responsável: Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Eliara Tavares de Souza de Paula, Francis Casagrande Zanella, Gustavo da Silva Batista, Nicolas Daloy de Lima, Víctor Hugo dos Santos Souza.

Aviso aos Leitores: Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **5 de fevereiro de 2025**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.

05

5 anos

elucidando a economia estadual

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,3% em novembro na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado uma queda de 8,3% e um crescimento de 0,6% no acumulado do ano. A indústria extrativa caiu 11,1% em novembro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 1,4% no ano. Já a indústria de transformação caiu 5,1% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 2,7% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em novembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 34,6%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 17,5%; fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 17,4%; fabricação de produtos químicos com crescimento de 16,2%; metalurgia com crescimento de 13,9%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 1,2% e fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 0,7% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 43,0%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 22,3%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 14,7%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 12,2%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 10,5%; fabricação

de bebidas com queda de 10,1% e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 5,8% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em novembro de 2024.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>novembro 2024/2023</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-8,3	0,6
Indústria Extrativa	-11,1	-1,4
Indústria de Transformação	-5,1	2,7
Fabricação de veículos automotores, reb e carrocerias	34,6	15,5
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equip	17,5	14,2
Fabricação de máquinas e equipamentos.	17,4	19,4
Fabricação de produtos químicos	16,2	9,3
Metalurgia	13,9	3,7
Fabricação de outros equip. de transporte, exceto veículos	1,2	4,0
Fabricação de produtos alimentícios	0,7	2,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-43,0	-29,1
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-22,3	0,3
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-14,7	-8,5
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-12,2	2,6
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-10,5	-6,3
Fabricação de bebidas	-10,1	6,1
Fabricação de produtos de metal, exceto máq. e equip.	-5,8	6,4

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em novembro de 2024.

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 5,7% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior a variação foi de 0,0%, enquanto no acumulado foi registrado um crescimento de 1,7% em 2024.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços variou 0,0% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 2,8%, acumulando um crescimento de 3,8% em 2024.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 112,1 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em novembro de 2024, volume maior 1,72% em relação ao mês anterior e menor 6,04% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de novembro nos anos de 2016 a 2024.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em novembro no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em dezembro de 2024, no país, somou 705 mil barris por dia (bpd), enquanto o pré-sal chegou a 3.480 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 78,5% no pré-sal e 15,9% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$ 1.255.465.010,94 no mês de dezembro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$ 14.737.652.300,06 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,51% e 28,66% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 222,0 milhões no mês, acumulando R\$ 2.692,6 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 170,0 milhões no mês e R\$ 2.012,5 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 83,2 milhões no mês e R\$ 964,8 milhões no acumulado deste ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$ 44.680,7 milhões no período de janeiro a dezembro de 2024, valor 4,4% menor em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$ 27.712,0 milhões, valor 7,2% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$ 16.968,7 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 9,8% em óleo combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos); 4,6% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço; 1,3% em plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes e 1,0% em bombas, centrífugas, compressores de ar.

Já as importações foram distribuídas em 27% em motores e máquinas não elétricos; 9,8% em óleos brutos de petróleo; 4,0% em demais produtos da indústria de transformação; 4,8% com óleos combustíveis de petróleo; 3,7% de energia elétrica, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro eliminou 17.125 vagas de emprego formal em dezembro, com forte participação do setor de serviços que eliminou 10.443 vagas, seguido pelo setor de construção civil com 5.241 vagas eliminadas. O setor industrial eliminou 2.725 vagas e o setor agropecuária eliminou 110 vagas no mês. O comércio gerou um saldo positivo de 1.394 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	-118	2.687	3.237	-2.045	13.911
Março	114	2.483	3.101	2.748	16.020
Abril	119	2.566	2.010	1.218	10.164
Mai	1.102	2.653	1.314	798	9.760
Junho	114	2.516	1.946	2.961	9.692
Julho	-31	1.219	1.265	1.198	6.947
Agosto	-146	3.105	1.860	2.842	10.939
Setembro	-435	2.695	1.395	4.177	11.908
Outubro	-926	1.340	8	4.126	6.183
Novembro	15	1.734	-2.049	12.254	1.856
Dezembro	-110	-2.725	-5.241	1.394	-10.443

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2024 (janeiro a dezembro).

Fonte: Caged/MTE.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2024 o estado criou um saldo de 145.240 vagas de emprego e a capital foi responsável por 53,22% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

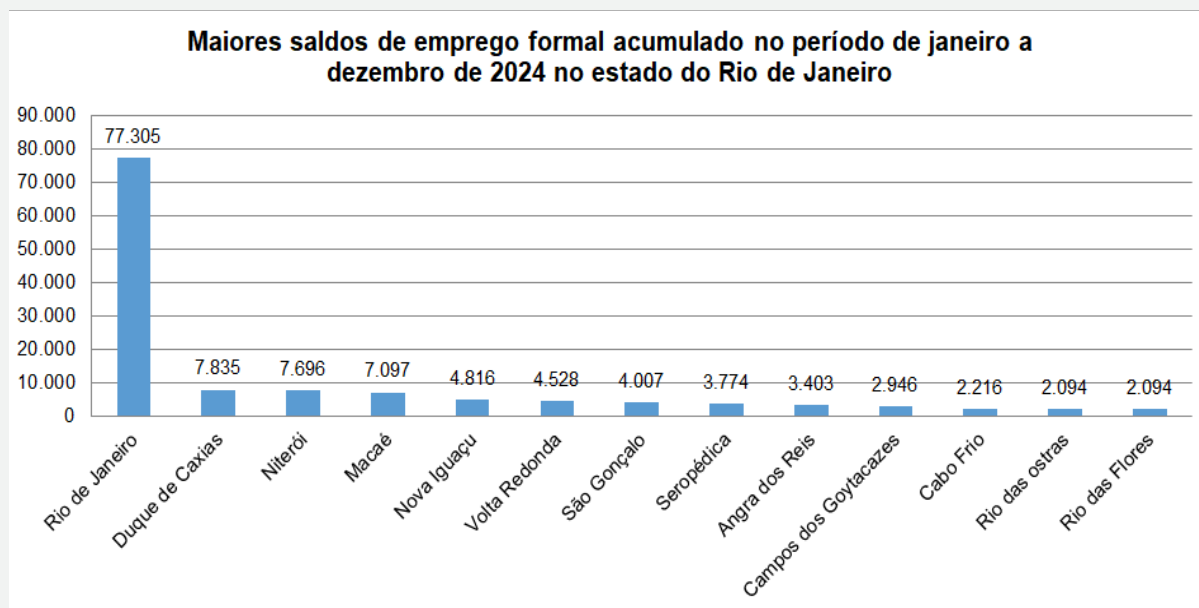


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ no período de janeiro a dezembro de 2024.

Fonte: Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com 77.305 vagas, seguido por Duque de Caxias com 7.835 vagas e Niterói, com 7.696 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos acumulados de janeiro a dezembro de 2024.

A distribuição regional concentrou um saldo de 112.621 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; 14.609 vagas na mesorregião Sul Fluminense; 8.611 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 14.609 na mesorregião da Baixada Litorânea; 1.470 vagas na mesorregião Noroeste Fluminense e 911 vagas na mesorregião Centro Fluminense no período analisado.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

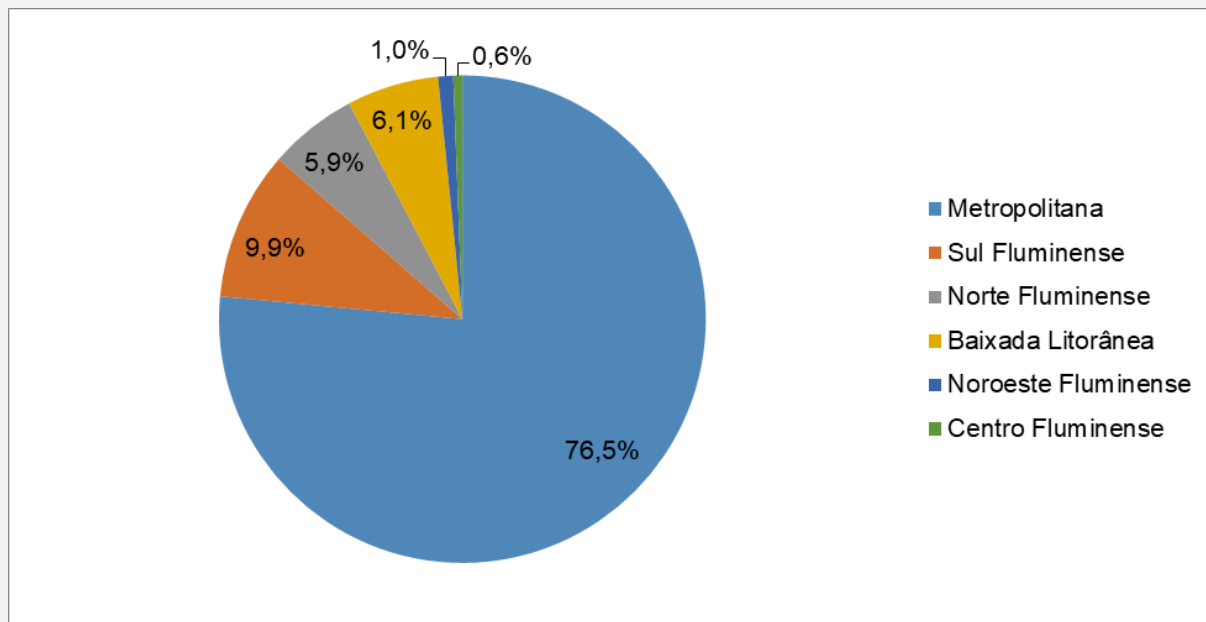


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com a geração de 87.963 vagas, distribuídas nos seguintes subsetores: de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com geração de 24.546 vagas; de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a geração de 28.828 vagas; de alojamento e alimentação, com geração de 13.025 vagas; outros serviços, com 9.406 vagas; e de transportes, armazenamento e correio, com geração de 12.151 vagas no período.

Em outros setores como na indústria, foram geradas 21.223 vagas; na construção civil, foram geradas 11.936 vagas; no comércio foram geradas 24.542 vagas e na agropecuária foram eliminadas 424 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em dezembro			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	8.881	9.305	-424
indústria	147.663	126.440	21.223
construção	152.074	140.138	11.936
comércio	418.148	393.606	24.542
serviços	951.910	863.947	87.963
total	1.678.676	1.533.436	145.240

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor entre janeiro e dezembro de 2024 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Conclusivamente, podemos observar que a forte concentração do emprego nas atividades de serviços não apresenta força suficiente para fixar parcela importante da renda no estado, apesar da forte evolução do emprego no comércio em novembro por conta do aquecimento dos negócios de fim do ano.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro a dezembro de 2024.

Receitas orçamentárias	98.296.331.940,65	%
<i>Receitas Correntes</i>	97.995.152.741,34	
Receitas tributárias	50.559.729.848,71	51,59
Receita Patrimonial	30.588.676.278,72	31,21
Transferências Correntes	9.978.550.970,49	10,18
Outras receitas correntes	2.114.039.596,99	2,16
Receitas (intra-orçamentárias)	7.816.122.712,75	
Receita Total	106.112.454.653,40	
Despesas orçamentárias	97.597.435.760,19	
<i>Despesas Correntes</i>	92.258.930.140,40	
Pessoal e encargos	60.866.520.719,52	62,11
Juros e encargos	3.318.453.691,10	3,38
Outras despesas correntes	28.073.955.729,78	28,65
<i>Despesas de capital</i>	5.338.505.619,79	5,45
Investimento	4.830.457.132,16	4,93
Amortização de dívidas	431.808.206,82	0,44
Despesas (intra-orçamentárias)	7.994.680.383,29	
Sub total	105.592.116.143,48	
<i>Déficit</i>	2.414.337.822,70	2,46
Total despesas	107.262.617.813,00	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2024 (jan./dez.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$ 98,0 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2024. As receitas tributárias somaram R\$ 50,5 bilhões, equivalentes a 51,59% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 30,6 bilhões ou 31,21% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 10,0 bilhões, equivalentes a 10,18% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$ 92,2 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$ 60,8 bilhões, correspondentes a 62,11% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$ 28,0 bilhões ou 28,65% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 94,15% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$ 4,8 bilhão, equivalentes a 4,93% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/dezembro de 2023, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 4,70% neste ano. As receitas tributárias cresceram 10,23%, enquanto as transferências correntes caíram 13,0% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 6,71% nas despesas correntes, crescimento de 6,28% nas despesas com pessoal e crescimento de 8,07% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a dezembro de 2024, contou com a participação da receita patrimonial representando 31,21% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere um cenário não tão favorável às finanças do estado. Foi observado um crescimento nominal das receitas correntes de 4,70% no acumulado de janeiro a dezembro deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas correntes cresceram 6,71% no mesmo período. O gasto nominal com pessoal cresceu 6,46% e a participação relativa em relação às receitas correntes atingiu 62,11% neste ano, avançando sobre limite constitucional da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a pressão de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: janeiro de 2025**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 05 fev. 2025. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.